

# LAVOURA RACIONAL

---

---

Agronomo H. AIRLIE TAVARES  
Chefe do Departamento do Algodão em Sergipe

Nenhum povo sobrepujou ainda o americano em seus agigantados problemas modernistas em que vibra sempre seu espirito melhorista, de uma mentalidade nova e chispante.

E nas artes, nas industrias, nas sciencias, se tem imposto vigoroso, original, inquietante, attento e perseverante em todos os ramos de actividade em que não desfallece para attestar ao mundo a sua individualidade unica e pujante.

Tornou-se notado por seus gestos de caracteristica nova e já se não pode referir a elle sem acompanhá-lo de um traço, de um vinculo de originalidade.

Habitudo ao gigantesco, só este o impressiona. E não se satisfaz em produzir e indusriar, mas exige que o faça em primeiro lugar, no cimo de seus arranha-ceus ou alçado nas azas de seus aviões destemerosos.

Dahi constituir-se o primeiro productor do trigo, do algodão, de milho, do petroleo, do aço, manter as maiores industrias e concentrar no coração da Wall Street o maior deposito de ouro que o mundo ja viu luzir.

Só de um povo com essa tempera nos podia surgir ainda um novo processo de agriculturar, revolucionador de tudo quanto existia com apparencias de perfeição.

Refiro-me á lavoura revestida de papel betumado cujos pormenores vêm descriptos no ultimo numero da revista "Sul America".

Foi em Hawaii (colônia americana) que gerou-se o habito de deixarem o palhiço das lavouras de canna espalhados sobre o solo, entre as leiras. Enquanto ali permanecia intacto, indecomposto, aservas damninhas estiolvam-se á sua sombra e, impotentes, feneciam. Esse phenomeno não passaria, porem, despercebido a um povo arguto, e coube ao Sr. S. F. Eckarte reconhecer a necessidade de substituir o palhiço, por um material incapaz de e decompor como acontecia ao palhiço, ao cabo de 5 mezes. Lembrou-se então de um typo de papel barato e betumado que podesse ser estendido entre as leiras. As experiencias foram coroadas do melhor exito, pois conseguiu supprimir por completo as capinas que, como sabemos, são as ope-

rações de maior custeio, advindo ainda um apreciável augmento na produção, variando entre 50% e 500%.

Lançada a ideia e provada a sua efficiencia, impossivel foi conter a avidéz de seus adeptos que hoje a empregam nas vastas culturas do abacaxi, notadamente de Hawaii, onde 90% dessas lavouras seguem o novo methodo. E ja o têm tentado nas plantas horticolas, nas lavouras do fumo, milho, e algodão, incumbindo-se dos trabalhos experimentaes o dr. L. H. Flint, tecnico do Departamento da Agricultura. A victoria do papel continua afirmando em suas experiencias, cujos resultados se apresentam superiores ao do processo commum, de accordo com as porcentagens seguintes:

Milho. . . . .	297 %
Espinafre. . . . .	516 %
Nabo. . . . .	200 %
Alface . . . . .	155 %
Tomate . . . . .	40 %

Esses augmentos não foram entretanto os objectivos visados no emprego do papel betumado, que se contentava em supprimir as campinas. Só isso bastava para recommendal-o. Uma vez plantada a lavoura ficam dispensados todos os demais trabalhos de monda, e, como alem disso, consegue-se um forte augmento de produção, conclue se ser esse o processo ideal para que hoje augmento de produção com grande allivio de despesas.

Para as zonas de chuvas escassas ainda é o papel butamado o grande salvador, pois drena para junto das raizes toda e qualquer pequena chuva cahida, ahi conservando a armazenada, devido á propriedade que possui de evitar a evaporação.

Posto isso, a lavoura em papel resolve não só o augmento da produção, mas reduz-lhe as despesas e toma a palma á lavoura secca.

Interessante é tambem notar que o papel pode permanecer no solo durante dois annos, economizando ainda as operações de preparo no anno seguinte.

Esse processo não deixará de constituir um hymno de esperanza aos nossos uzineiros de canna e aos lavradores em geral, cujo maior captivo é o movimento das capinas entregue ao braço caro e moroso. Bastará cobrir o solo rapidamente com um enorme lençol de papel betumado e, como um milagre, só se preocupar novamente com a lavoura, por occasião do corte ou da colheita.

E' a lavoura racional, senhores.

Acceitemol-o sem restricções e sem espirito de rotina.

Acompanhemcs a roda do progresso que do Norte se nos apparece tangida por mão de mestres praticos e cultos.